

LAUDO TÉCNICO DE INSALUBRIDADE

Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ.

LOCAL DE TRABALHO:

RIO DE JANEIRO/ RJ

30 DE OUTUBRO DE 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	3
3 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS.....	4
4 VISTORIA	5
5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	5
6 BASE LEGAL.....	8
7 RESSALVA E PRINCÍPIOS	8
8 ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS AVALIAÇÃO AMBIENTAL POR ANÁLISES DO PRECESSO DE TRABALHO	9
9 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS	14
10DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS	15
12ENQUADRAMENTO LEGAL:	18
12.1 INSALUBRIDADE: PORTARIA Nº. 3214 DE 08.06.78 - NR 15.....	18
13FIXAÇÃO DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE	19
14 GRAUS DE INSALUBRIDADE:	19
15RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), NAS ATIVIDADES BÁSICAS DAS SEGUINTE FUNÇÕES.....	20
16CONCLUSÃO	22
TERMO DE ENCERRAMENTO.....	24

1. INTRODUÇÃO

Este laudo foi elaborado pela empresa Huios Consultoria, contemplando a elaboração do Laudo técnico de insalubridade. Seu objetivo principal é o atendimento à legislação trabalhista, no que concerne à exposição dos trabalhadores aos agentes nocivos físicos, químicos e biológicos, com vista à caracterização de atividades e operações insalubres, bem como à percepção ou não do adicional de insalubridade após a inspeção do local de trabalho e Levantamento Ambiental de acordo com os Grupos Homogêneos de Exposição.

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ. A época de elaboração do respectivo laudo, a contratada era a empresa CETEST RIO LTDA (39.128.525/0001-42).

DADOS DA CONTRATANTE

Razão Social	HOSPITAL NAVAL MARCILIO DIAS
Endereço	RUA CESAR ZAMA, Nº 185
Bairro	LINS DE VASCONCELOS
Município/Estado	RIO DE JANEIRO/ RJ
CEP	20.725-090
CNPJ	00.394.502/0148-70
C.N.A.E.	84.22-1-00 - Defesa
Grau de Risco	01

3 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

GHE	SETOR	CARGO	FUNCIONÁRIOS
GHE 01	OPERACIONAL	ENGENHEIRO CIVIL	01
GHE 01	OPERACIONAL	ARQUITETO	01
GHE 01	OPERACIONAL	ENCARREGADO ADMINISTRATIVO	01
GHE 01	OPERACIONAL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	02
GHE 02	OPERACIONAL I	SUPERVISOR DE HIDRÁULICA	01
GHE 02	OPERACIONAL I	BOMBEIRO HIDRÁULICO	07
GHE 02	OPERACIONAL I	BOMBEIRO HIDRÁULICO DIA	02
GHE 02	OPERACIONAL I	BOMBEIRO HIDRÁULICO NOITE	02
GHE 02	OPERACIONAL I	½ OFICIAL DE BOMBEIRO	04
GHE 02	OPERACIONAL I	½ OFICIAL DE BOMBEIRO DIA	02
GHE 02	OPERACIONAL I	½ OFICIAL DE BOMBEIRO NOITE	02
GHE 03	OPERACIONAL II	SOLDADOR	01
GHE 03	OPERACIONAL II	SERRALHEIRO	01
GHE 04	OPERACIONAL III	MESTRE DE OBRAS	01
GHE 04	OPERACIONAL III	GESSEIRO	01
GHE 04	OPERACIONAL III	LADRILHEIRO	02
GHE 04	OPERACIONAL III	PEDREIRO	04
GHE 04	OPERACIONAL III	AJUDANTE DE PEDREIRO	04
GHE 04	OPERACIONAL III	MARCENEIRO	01
GHE 04	OPERACIONAL III	AUXILIAR DE MARCENEIRO	01
GHE 04	OPERACIONAL III	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01
GHE 05	OPERACIONAL IV	PINTOR	04
GHE 05	OPERACIONAL IV	½ OFICIAL DE PINTOR	02
Total de Colaboradores			48

4 VISTORIA

As inspeções nas instalações da Empresa ocorreram em outubro de 2023, sendo realizado pelos profissionais da empresa HUIOS CONSULTORIA, acompanhado pelo Capitão de Corveta Moysés Mateus, Encarregado da Divisão de Aquisição e Contratos da empresa contratante objeto deste laudo, que nos forneceu as informações técnicas, informações sobre o processo e bem como nos acompanhou nas inspeções de campo e entrevistas com os colaboradores, além das informações administrativas necessárias para a elaboração deste Laudo Técnico.

5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

SETOR 1: OPERACIONAL	
Engenheiro Civil	Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas.
Arquiteto	Elaboram planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Fiscalizam e executam obras e serviços, desenvolvem estudos de viabilidade financeira, econômica, ambiental. Podem prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão.
Encarregado Administrativo	Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.
Auxiliar Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
SETOR 2: OPERACIONAL I	
Supervisor de Hidráulica	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.
Bombeiro Hidráulico	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.

Bombeiro Hidráulico dia	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
Bombeiro Hidráulico noite	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro dia	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro noite	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
SETOR 3: OPERACIONAL II	
Soldador	Unem e cortam peças de ligas metálicas usando processos de soldagem e corte, tais como eletrodo revestido, TIG, MIG, MAG, oxigás, arco submerso, brasagern, plasma. Preparam equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte e peças a serem soldadas. Aplicam estritas normas de segurança, organização do local de trabalho e meio ambiente.
Serralheiro	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco; fabricam ou reparam caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não-ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares.
SETOR 4: OPERACIONAL III	
Mestre de Obras	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.
Gesseiro	Preparam ferramentas, equipamentos, materiais e selecionam peças de acordo com o projeto de decoração. Fabricam e recompõem placas, peças e superfícies de gesso. Revestem tetos e paredes e rebaixam tetos com placas de painéis e gesso. Realizam decorações com peças de gesso e montam paredes divisórias com blocos e painéis de gesso.
Ladrilheiro	Planejam o trabalho e preparam o local de trabalho. Estabelecem os pontos de referência dos revestimentos e executam revestimentos em paredes, pavimentos, muros e outras partes de edificações com ladrilhos, pastilhas, mármore, granitos, ardósia ou material similar, tacos e tábuas de madeira. Fazem polimento e lustram revestimentos.

Pedreiro	Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos.
Ajudante de Pedreiro	Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais.
Marceneiro	Preparam o local de trabalho, ordenando fluxos do processo de produção, e planejam o trabalho, interpretando projetos desenhos e especificações e esboçando o produto conforme solicitação. Confeccionam e restauram produtos de madeira e derivados (produção em série ou sob medida). Entregam produtos confeccionados sob medida ou restaurados, embalando, transportando e montando o produto no local da instalação em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental.
Auxiliar de Marceneiro	Preparam o local de trabalho, ordenando fluxos do processo de produção, e planejam o trabalho, interpretando projetos desenhos e especificações e esboçando o produto conforme solicitação. Confeccionam e restauram produtos de madeira e derivados (produção em série ou sob medida). Entregam produtos confeccionados sob medida ou restaurados, embalando, transportando e montando o produto no local da instalação em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental.
Auxiliar de Manutenção Predial	Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.
SETOR 5: OPERACIONAL IV	
Pintor	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc...
½ Oficial de Pintor	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc...

6 BASE LEGAL

- Lei Federal nº 6.514/77 – Altera o capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativa à Segurança e Medicina do Trabalho;
- Portaria nº 3.214/78 – Aprova as Normas Regulamentadoras – NR -, do capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, NR-15(Atividades e Operações Insalubres) e seus anexos.
- Normas de Higiene Ocupacional da FUNDACENTRO – Fundação Jorge Drupat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho.
- Norma ANSI S3.19-1974 e ANSI S. 12.6-1997B
- NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health – Criteria for a Recommended Standard – Occupational Noise Exposure – Metodologia de avaliação

7 RESSALVA E PRINCÍPIOS

O presente Laudo Técnico obedeceu aos seguintes princípios:

- a) O Laudo Técnico apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia empregada, que afetam as análises, opiniões e suas conclusões;
- b) Os signatários inspecionaram pessoalmente as instalações da empresa onde são exercidas as atividades laborais;
- c) O Laudo foi elaborado com restrita observância aos postulados constantes do Código de Ética Profissional.
- d) Os signatários não têm nenhuma inclinação pessoal em relação a matéria neste Laudo, e em contemplam para o futuro, qualquer interesse nos bens, objeto desta avaliação.

8 ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS AVALIAÇÃO AMBIENTAL POR ANÁLISES DO PRECESSO DE TRABALHO

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE 1)		Agente Ambiental	Caracterização da Exposição			Classificação da Exposição
SETOR	FUNÇÕES		Possíveis Fontes Geradoras	Trajetória/ Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Tipo de Exposição
GHE 01 – OPERACIONAL	Engenheiro Civil Arquiteto Encarregado Administrativo Auxiliar Administrativo	Físico	Ausência de risco ambiental			
		N. A				
		Químico	Ausência de risco ambiental			
		N. A				
		Biológico	Ausência de risco ambiental			
		N. A				

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE 1)		Agente Ambiental	Caracterização da Exposição			Classificação da Exposição
SETOR	FUNÇÕES		Possíveis Fontes Geradoras	Trajetória/ Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Tipo de Exposição
GHE 02 – OPERACIONAL I	Supervisor de Hidráulica	Físico	Ausência de risco ambiental			
	Bombeiro Hidráulico	N. A				
	Bombeiro Hidráulico dia	Químico	Ausência de risco ambiental			
	Bombeiro Hidráulico noite	N. A				
	½ Oficial de Bombeiro	Biológico	Trabalho em esgoto	Contato	Doenças infectocontagiosas	PERMANENTE
	½ Oficial de Bombeiro dia ½ Oficial de Bombeiro noite	Microrganismos e bactérias				

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE 1)		Agente Ambiental	Caracterização da Exposição			Classificação da Exposição
SETOR	FUNÇÕES		Possíveis Fontes Geradoras	Trajetória/ Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Tipo de Exposição
GHE 03 – OPERACIONAL II	Soldador Serralheiro	Físico	Máquinas e equipamentos	Ar	Perda Auditiva	INTERMITENTE
		Ruído				
		Químico	Atividades de solda	Ar	Doenças respiratórias	INTERMITENTE
		Fumos metálicos				
		Biológico	Ausência de risco ambiental			
		N. A				

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE 1)		Agente Ambiental	Caracterização da Exposição			Classificação da Exposição
SETOR	FUNÇÕES		Possíveis Fontes Geradoras	Trajetória/	Possíveis Danos à Saúde	Tipo de Exposição
				Propagação		
GHE 04 – OPERACIONAL III	Mestre de Obras	Físico	Máquinas e equipamentos	Ar	Perda Auditiva	INTERMITENTE
	Gesseiro	Ruído				
	Ladrilheiro	Químico	Atividades de obra	Ar	Doenças respiratórias	INTERMITENTE
	Pedreiro					
	Ajudante de Pedreiro	Biológico	Ausência de risco ambiental			
	Marceneiro					
Auxiliar de Marceneiro						
Auxiliar de Manutenção Predial	N. A					

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE 1)		Agente Ambiental	Caracterização da Exposição			Classificação da Exposição
SETOR	FUNÇÕES		Possíveis Fontes Geradoras	Trajetória/	Possíveis Danos à Saúde	Tipo de Exposição
				Propagação		
GHE 05 – OPERACIONAL IV	Pintor ½ Oficial de Pintor	Físico	Máquinas e equipamentos	Ar	Perda Auditiva	INTERMITENTE
		Ruído				
		Químico	Atividades de pintura	Ar	Doenças respiratórias	PERMANENTE
		Produtos contendo hidrocarbonetos aromáticos como solventes				
		Biológico	Ausência de risco ambiental			
		N. A				

9 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS

Não foram identificados agentes quantitativos para serem medidos, porém todos os riscos qualitativos foram devidamente mensurados baseados nos preceitos legais.

10 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS

METODOLOGIAS QUALITATIVAS

As avaliações de Riscos Ambientais serão analisadas conforme o grau de exposição com os efeitos para cada Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) da empresa, estabelecendo-se em seguida suas valorações.

Para a valoração dos riscos avaliados qualitativamente, serão determinados sua priorização com o objetivo de subsidiar possíveis medidas de controle. Para isso, recorreremos às técnicas de Gerenciamento de Risco, visando melhor padronizar o resultado da priorização.

Consideração Técnica da Exposição	Situação da Exposição
Abaixo de 50% do L.T	Aceitável
50% > L.T < 100%	De atenção
Acima de 100% do L.T	Crítica
Muito acima do L.T ou IPVS	De emergência

A priorização de implantação de medidas de controle será definida com base na tabela abaixo:

Consideração Técnica	Situação da Exposição	Medidas de Controle	
		Prioridade	Descrição
Abaixo de 50% do L.T	Aceitável	Baixa	A implantação de medidas de controle não é necessária, ou manter as medidas já existentes.
50% > L.T < 100%	De atenção	Média	A implantação de medidas de controle é necessária, porém a prioridade é baixa, manter as medidas já existentes.
Acima de 100% do L.T	Crítica	Alta	A implantação de medidas de controle é necessária, e a prioridade é média, manter as medidas já existentes.
Muito acima do L.T ou IPVS	Emergencial	Muito alta	A medidas de controle é necessária, e a prioridade é alta, manter as medidas provisórias imediatamente.

11 METODOLOGIAS QUANTITATIVAS

RUÍDO

Usamos como critério de avaliação:

Norma Regulamentadora N° 15 e seus anexos I e II, Portaria 3214/78, aplicando a metodologia recomendada para os agentes analisados.

Normas de Higiene Ocupacional – NHO 01 – Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído da FUNDACENTRO.

Considerações:

- Para os valores encontrados, quanto ao nível de ruído intermediário, será considerada a máxima exposição diária permissível relativa ao nível imediatamente mais elevada.
- Se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações: $(C1/T1) + (C2/T2) + (C3/T3) + \dots + (Cn/Tn) > 1$, a exposição estará acima do limite de tolerância; Cn = tempo total em que o trabalhador fica exposto a um determinado nível de ruído; Tn = indica a máxima exposição diária permissível conforme o anexo 1 da NR-15, Portaria 3214.
- As fórmulas abaixo para o cálculo do NE e NEN estão em função do incremento de duplicação de dose ($q=5$). Nível de Exposição (NE): nível médio representativo da exposição ocupacional diária.

$$NE = 16,61 \times \log (480/Te \times D/100) + 85(\text{dB})$$

Onde:

NE: Nível de Exposição

D: Dose diária de ruído em porcentagem

Te: Tempo de duração, em minutos, da jornada diária de trabalho.

Nível de Exposição Normalizado (NEN): Nível de exposição, convertido para uma jornada padrão de 8 horas diárias, para fins de comparação com o limite de exposição.

$$NEN = NE + 16,61 \times \log (Te/480) [85]$$

Onde: NE: Nível de Exposição.

Te : Tempo de duração, em minutos, da jornada diária de trabalho.

TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

NIST: National Institute of Standards and Technology's - Instituto dos EUA similar ao INMETRO no BRASIL.

LEQ: média logarítmica no tempo do nível de pressão sonora. É uma função de integração usada em ambientes de ruído variáveis.

dB(A): valor em decibéis que simula a curva de resposta do ouvido humano. É exigência da NR-15 medições nessa escala para a comparação com seus limites.

dB(C): valor em decibéis usado para projeto de isolamento de fontes de ruído. O aparelho de medição de nível de pressão sonora com ponderação dB(C) e no modo de detecção rápida, fornece valores que podem ser comparados com os limites máximos impulsivos permitidos pela NR-15, anexo 2.

Deteção (lenta e rápida): os aparelhos usados para monitorar o ruído apresentam internamente circuitos de detecção lenta e rápida. No nosso caso, segundo a NR-15, usaremos a detecção lenta que evita grandes alterações no nível monitorado quando o ruído no ambiente apresenta subidas e descidas rápidas.

DOSE: valor em porcentagem que superado em 100% no período de trabalho caracteriza condição insalubre, obedecendo aos parâmetros das normas nacionais.

EPI: equipamento de proteção individual (protetor auditivo nesse caso).

TWA*: é considerado o Leq para os parâmetros das normas, representa o nível de pressão sonora ponderado no tempo em dB(A). Pode ser utilizado para refletir o nível contínuo equivalente ao ruído variável presente na atividade realizada para fim de comparação com os limites da legislação.

NPS: nível de pressão sonora.

Ln: nível de ruído estatístico em dB(A) que indica a percentagem do ruído acima deste valor.

GHE: Grupo homogêneo de exposição definido pela FUNDACENTRO.

RBC: Rede Brasileira de Calibração, vinculada ao Sistema Metrológico Brasileiro através do programa de acreditação do INMETRO, e, aceito internacionalmente.

L.T: Limite de Tolerância, concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

IPVS: Imediatamente perigoso à vida e saúde, se refere às condições perigosas existentes no ambiente de trabalho, muito bem representado pelos espaços confinados. Deixando bem claro que as condições de riscos são extremas aos seres humanos.

12 ENQUADRAMENTO LEGAL:

12.1 INSALUBRIDADE: PORTARIA Nº. 3214 DE 08.06.78 - NR 15.

Ruído contínuo ou intermitente	- ANEXO 1
Ruídos de impacto	- ANEXO 2
Calor	- ANEXO 3
Radiações ionizantes	- ANEXO 5
Trabalho sob condições hiperbáricas	- ANEXO 6
Radiações não ionizantes	- ANEXO 7
Vibrações	- ANEXO 8
Frio	- ANEXO 9
Umidade	- ANEXO 10
Agentes químicos com limites de tolerância	- ANEXO 11
Poeiras minerais	- ANEXO 12
Agentes químicos (sem limites de tolerância)	- ANEXO 13
Agentes biológicos	- ANEXO 14

13 FIXAÇÃO DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE

A Norma Regulamentadora nº 15, item 15.2, da Portaria 3214/78 estabelece que o exercício de trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo, equivalente a:

40% (quarenta por cento) - para insalubridade grau máximo.

20% (vinte por cento) - para insalubridade grau médio.

10% (dez por cento) - para insalubridade grau mínimo.

14 GRAUS DE INSALUBRIDADE:

MÁXIMO: Radiações ionizantes, trabalho sob condições hiperbáricas, poeiras minerais, alguns agentes químicos (Quadro nº. 1 do Anexo nº. 11 e Anexo nº. 13 da NR-15) e alguns agentes biológicos (Anexo nº. 14 da NR-15).

MÉDIO: Ruído, calor, radiações não ionizantes, vibrações, frio, umidade, alguns agentes químicos (Quadro nº 1 do Anexo nº 11 e Anexo nº 13 da NR-15) e alguns agentes biológicos (Anexo nº 14 da NR-15).

MÍNIMO: Alguns agentes químicos (Quadro nº 1 do Anexo nº 11 e Anexo nº 13 da NR-15).

15 RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), NAS ATIVIDADES BÁSICAS DAS SEGUINTE FUNÇÕES.

Proteção Função/Atividade/Área	Óculos de Segurança	Capacete de segurança	Luva de Segurança	Calçado de segurança	Capuz Balaclava	Respiradores
Engenheiro Civil	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Arquiteto	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Encarregado Administrativo	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Auxiliar Administrativo	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Supervisor de Hidráulica	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico dia	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico noite	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro dia	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro noite	X	X	X	X	X	X

Proteção Função/Atividade/Área	Óculos de Segurança	Capacete de segurança	Luva de Segurança	Calçado de segurança	Respiradores	Máscara de solda	Avental de raspa
Soldador	X	X	X	X	X	X	X
Serralheiro	X	X	X	X	X	X	X
Mestre de Obras	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Gesseiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Ladrilheiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Pedreiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Ajudante de Pedreiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Marceneiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Auxiliar de Marceneiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Auxiliar de Manutenção Predial	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Pintor	X	X	X	X	X	N. A	N. A
½ Oficial de Pintor	X	X	X	X	X	N. A	N. A

16 CONCLUSÃO

Desta forma, podemos considerar que as atividades exercidas pelos GHE's, podem ser caracterizadas como:

PARECER TÉCNICO:

Para o GHE 1 (Operacional), composto pelas funções: **Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo e Auxiliar Administrativo**, foi observado que nenhuma função da empresa, exercem atividades que se expõem a agentes nocivos a saúde do trabalhador, portanto, **não sendo devido o benefício do adicional de insalubridade para nenhum GHE**, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT.

Para o risco físico **ruído**, que foi avaliado de forma qualitativa, encontrado nas funções **Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor**, constatou-se que os valores não estão acima do limite de tolerância estabelecido pela NR-15, Anexo 1 da portaria 3.214/78. Importante salientar que a empresa fornece os EPI's, treinamento, local para higienização, guarda e são fiscalizados para o uso correto, efetivo e controlado, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT e Art. 146, § 1º item II da IN INSS/DIRBEN nº 78 (16.07.2002). portanto, **não sendo devido o benefício do adicional de insalubridade**, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT.

Para o risco Biológico **Microrganismos e bactérias**, que foi avaliado de forma qualitativa, encontrado na função **Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia e ½ Oficial de Bombeiro noite**, constatou-se que, após visita técnica acompanhada pelo fiscal de contrato, os funcionários relataram que em alguns casos acontecem até banhos de esgoto, o que torna as atividades insalubres de acordo com o Anexo 14 da portaria 3.214/78, que diz que exposições permanentes em esgotos (galerias e tanques), dão direito a insalubridade de grau máximo. Na maioria dos casos, o esgoto não é desligado, pois a manutenção deve ser realizada com o esgoto fluindo. Importante salientar que a empresa fornece os EPI's, treinamento, local para higienização, guarda e são fiscalizados para o uso correto, efetivo e controlado, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT e Art. 146, § 1º item II da IN INSS/DIRBEN nº 78 (16.07.2002). portanto, **é devido o benefício do adicional de insalubridade, em grau máximo (40% sobre o salário mínimo)**.

Para o risco químico **Fumos metálicos**, que foi avaliado de forma qualitativa, encontrado nas funções, **Soldador e Serralheiro**, constatou-se que os valores não estão acima do limite de tolerância estabelecido pela NR-15, Anexo 13 da portaria 3.214/78. Importante salientar que a empresa fornece os EPI's, treinamento, local para higienização, guarda e são fiscalizados para o uso correto, efetivo e controlado, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT e Art. 146, § 1º item II da IN INSS/DIRBEN nº 78 (16.07.2002). portanto, **não sendo devido o benefício do adicional de insalubridade**, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT.

Para o risco químico **Poeira Total**, que foi avaliado de forma qualitativa, encontrado nas funções, **Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro e Auxiliar de Manutenção Predial**, constatou-se que os valores não estão acima do limite de tolerância estabelecido pela NR-15, Anexo 13 da portaria 3.214/78. Importante salientar que a empresa fornece os EPI's, treinamento, local para higienização, guarda e são fiscalizados para o uso correto, efetivo e controlado, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT e Art. 146, § 1º item II da IN INSS/DIRBEN nº 78 (16.07.2002). portanto, **não sendo devido o benefício do adicional de insalubridade**, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT.

Para o risco químico **Produtos contendo hidrocarbonetos aromáticos como solventes**, que foi avaliado de forma qualitativa, encontrado nas funções, **Pintor e ½ Oficial de Pintor**, constatou-se que os valores estão acima do limite de tolerância estabelecido pela NR-15, Anexo 13 da portaria 3.214/78. Importante salientar que a empresa fornece os EPI's, treinamento, local para higienização, guarda e são fiscalizados para o uso correto, efetivo e controlado, conforme o item 15.4.1 alínea b da NR 15 portaria 3.214/78 e item II do artigo 191 da CLT e Art. 146, § 1º item II da IN INSS/DIRBEN nº 78 (16.07.2002). portanto, **é devido o benefício do adicional de insalubridade, em grau médio (20% sobre o salário mínimo)**.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Este documento constitui Laudo de Insalubridade com avaliação, qualitativa e quantitativa dos Riscos Ambientais referente aos prestadores de serviço ao HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS, cujo objeto é Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ, que no momento de sua emissão a contratada era a empresa CETEST RIO LTDA (39.128.525/0001-42), contém 28 páginas, realizado no período de outubro de 2023.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2023.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO	
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO:114987 72781	Assinado de forma digital por CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO:114987727 81
Caio Cesar Nogueira de Azevedo Engº de Segurança do Trabalho CREA 2009137818	

ANEXO

- Comprovação de Responsabilidade Técnica;
- ART.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro

CREA-RJ

CERTIDÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL

114148/2023

VÁLIDA ATÉ: 31/12/2023

Certificamos que o profissional abaixo citado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei Federal número 5.194, de 24 de dezembro de 1.966. Certificamos ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Crea-RJ.

DADOS DO REGISTRO

Nome:	CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO	Data de Registro:	07/01/2010
Registro:	2009137818	Emitida em:	10/04/2019
Carteira:	RJ-/D		
CPF:	114.987.727-81		
RNP:	2008024660		

Título: ENGENHEIRO DE PETRÓLEO**Atribuições:**

ARTIGO 16 DA RESOLUCAO 218/73, DO CONFEA
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO
Data colação de grau: 25/07/2014

Título: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**Atribuições:**

RES 359/91 ART 4 (AT.01 A 18)
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
Data colação de grau: 28/11/2016

Título: TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS**Atribuições:**

RES 313/86 - ART 03 E 04
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA
Data colação de grau: 09/08/2009

FINALIDADE DA CERTIDÃO: ARQUIVO**Certidão de Registro Profissional nº 114148/2023****Emitida às: 27/10/2023 08:50 (hora de Brasília)****Código de controle do comprovante: 0.031307594143801576**

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-RJ (www.crea-rj.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Esta certidão perderá a validade caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos desde que não representem a situação correta ou atualizada do registro.

Válida em todo território nacional.

República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

CREA-RJ
Registro Crea No
2009137818

Nome
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Data do Registro no Crea-RJ
07/01/2010

Título Profissional
**ENGENHEIRO DE PETROLEO
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO
TECNOLOGO EM PETROLEO E GAS**

Registro Nacional
2008024660
Data de Emissão
10/04/2019

for nogueira
Presidente do Confea

Luiz Henrique
Presidente do Crea RJ

Vale como Documento de Identidade em todo o território nacional e tem Fé Pública, conforme o § 2º do art. 56 da Lei nº 5194 de 24/12/66 e Lei nº 6206 de 07/05/75.

República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Nome
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Filiação
**LAIDE NOGUEIRA DE AZEVEDO
CESAR SAN'ANNA DE AZEVEDO**

Nascimento 05/01/1989 CPF 114.987.727-81 Doc. de Identidade 222846248 SECC-RJ Nacionalidade **BRASILEIRA**

Naturalidade **RIO DE JANEIRO RJ**

Tipo Sang. **A +** Título de Eleitor **133911080302**

PIS/PASEP

Caio
Assinatura do Profissional

Crea de Registro
CREA-RJ


Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço
2020230262671

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
1. Responsável Técnico
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Título profissional:
ENGENHEIRO DE PETRÓLEO
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS

RNP: **2008024660**

Registro: **2009137818**

Empresa contratada:
HUIOS CONSULTORIA EM SEGURANCA E SAUDE DO TRABALHO LTDA

Registro: **2022201103**
2. Dados do contrato

Contratante: **COMANDO DA MARINHA**

CPF/CNPJ: **00394502014870**
RUA CESAR ZAMA

Complemento: -

Bairro: **LINS DE VASCONC** N°: **185**

Cidade: **RIO DE JANEIRO**

UF: **RJ** **ELOS**

CEP: **20725090**

Contrato: **0001**

Celebrado em: **27/10/2023**

Tipo de Contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO**

Valor do Contrato: **R\$ 1.000,00**
3. Dados da Obra/Serviço
RUA CESAR ZAMA

Complemento: -

Bairro: **LINS DE VASCONC** N°: **185**

Cidade: **RIO DE JANEIRO**

UF: **RJ** **ELOS**

CEP: **20725090**

Data de Início: **27/10/2023** Previsão de término: **27/10/2024**

Finalidade: **CADASTRAL**

Proprietário: **COMANDO DA MARINHA**

CPF/CNPJ: **00394502014870**
4. Atividade técnica
1 ANALISE
4 ASSISTENCIA
36 LAUDO TECNICO
32 GERENCIA
80 HIGIENE NO TRABALHO
180 INSALUBRIDADE
182 PERICULOSIDADE

Quantidade
3,00

Unidade
d

Pavimento
-

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações
ELABORAÇÃO DE LTI E LTP COM AVALIAÇÕES QUALITATIVAS
6. Declarações

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.
Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas por **Caio Cesar Nogueira de Azevedo** de **Engenheiro de Segurança do Trabalho**
CREA 2009137818
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO - 11498772781
COMANDO DA MARINHA - 00394502014870

Valor ART: **R\$96,62**

Registrada em **27/10/2023**
9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br

Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br

Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ


Valor Pago **R\$96,62**

Nosso Número: **28078570001939086**

LAUDO TÉCNICO DE PERICULOSIDADE

Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ.

LOCAL DE TRABALHO:

RIO DE JANEIRO - RJ

30 DE OUTUBRO DE 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO.....	3
3. DADOS DA CONTRATADA	Erro! Indicador não definido.
4. BASE LEGAL	4
4.1 Periculosidade: Portaria Nº. 3214 De 08/06/1978 – Nr 16	4
4.2 CLT artigo 193.....	4
5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	4
6. VISTORIA.....	5
7. ADICIONAL DE PERICULOSIDADE.....	5
8. RESSALVA E PRINCÍPIOS	5
9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	5
10. FIXAÇÃO DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE.....	8
11. DETALHAMENTO	9
12.1.1 Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica	9
11.1.2. Atividades e Operações com Explosivos	9
11.1.3. Atividades e Operações com Inflamáveis	9
11.1.4. Atividades e Operações com Radiações Ionizantes	10
11.1.5. Atividades e Operações com Motociclista	10
11.1.6. Atividades e Operações de Vigilante.....	10
12. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.....	11
13. QUADRO DE RESUMO DE ENQUADRAMENTO DE PERICULOSIDADE POR FUNÇÃO.....	13
ENCERRAMENTO	14
ANEXO.....	15

1. INTRODUÇÃO

Este laudo foi elaborado pela empresa Huios Consultoria inscrita sobre o CNPJ: 43.533.170/0001-44 contemplando a elaboração do Laudo técnico de periculosidade. Seu objetivo principal é o atendimento à legislação trabalhista, no que concerne à exposição dos trabalhadores nas atividades e operações perigosas constantes dos Anexos números 1, 2, 3, 4 e 5 da Norma Regulamentadora – NR 16, bem como à percepção ou não do adicional de periculosidade após a inspeção do local de trabalho.

2. OBJETIVO

Identificar atividades ou operações perigosas na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem no contato permanente com inflamáveis, explosivos, eletricidade, radiação ionizante, ou atividades com motocicleta em condições de risco acentuado. Ser mais uma fonte de prevenção de acidentes do trabalho; assessorar quanto ao pagamento do adicional de periculosidade.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ. A época de elaboração do respectivo laudo, a contratada era a empresa CETEST RIO LTDA (39.128.525/0001-42).

DADOS DA CONTRATANTE

Razão Social	HOSPITAL NAVAL MARCILIO DIAS
Endereço	RUA CESAR ZAMA, Nº 185
Bairro	LINS DE VASCONCELOS
Município/Estado	RIO DE JANEIRO/ RJ
CEP	20.725-090
CNPJ	00.394.502/0148-70
C.N.A.E.	84.22-1-00 - Defesa
Grau de Risco	01

4. BASE LEGAL

4.1 Periculosidade: Portaria Nº. 3214 De 08/06/1978 – Nr 16

Explosivos – ANEXO 1

Inflamáveis – ANEXO 2

Serviço de Vigilância - ANEXO 3

Eletricidade – ANEXO 4

Atividade com motocicletas – ANEXO 5

Radiações ionizantes ou substâncias radioativas - Portaria nº. 3.393, de 17/12/1987

4.2 CLT artigo 193.

São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

I - Inflamáveis, explosivos ou energia elétrica

II - Roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial

5. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- Norma Regulamentadora Nº. 16 – Atividades e Operações Perigosas;
- Norma Regulamentadora Nº. 20 – Líquidos combustíveis e inflamáveis;
- NBR 11.564/2002 – Embalagem de produtos perigosos Classes 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 9 (requisitos e métodos de ensaio);
- Lei nº. 7.369, de 20 de setembro de 1985 – que institui salário adicional para empregados do setor de energia elétrica, em condições de periculosidade;
- Decreto nº. 93.412, de 14/10/1986 – que regulamenta a Lei 7.369;
- Dicionário Brasileiro de Eletricidade/ ABNT;
- NBR 5460 – Sistemas elétricos de potência

6. VISTORIA

As inspeções ocorreram em outubro de 2023, sendo realizado pelos profissionais da empresa HUIOS CONSULTORIA, sempre acompanhado pelo Capitão de Corveta Moysés Mateus, Encarregado da Divisão de Aquisição e Contratos da empresa contratante, que nos forneceu as informações técnicas, informações sobre o processo e bem como nos acompanhou nas inspeções documentais e entrevistas com os colaboradores, além das informações administrativas necessárias para a elaboração deste Laudo Técnico.

7. ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A Norma Regulamentadora nº 16, item 16.2, da Portaria 3214/78 estabelece que o exercício do trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de **30% (trinta por cento)**, incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.

8. RESSALVA E PRINCÍPIOS

O presente Laudo Técnico obedeceu aos seguintes princípios:

- a) O Laudo Técnico apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia empregada, que afetam as análises, opiniões e suas conclusões;
- b) Os signatários inspecionaram pessoalmente as instalações da empresa ou local onde são exercidas as atividades laborais;
- c) O Laudo foi elaborado com restrita observância aos postulados constantes do Código de Ética Profissional.
- d) Os signatários não têm nenhuma inclinação pessoal em relação à matéria neste Laudo, e nem contemplam para o futuro, qualquer interesse nos bens, objeto desta avaliação.

9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

SETOR 1: OPERACIONAL	
Engenheiro Civil	Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas.
Arquiteto	Elaboram planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Fiscalizam e executam obras e serviços, desenvolvem estudos de viabilidade financeira, econômica, ambiental. Podem prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão.

Encarregado Administrativo	Supervisionam rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. Coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. Podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.
Auxiliar Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
SETOR 2: OPERACIONAL I	
Supervisor de Hidráulica	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.
Bombeiro Hidráulico	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
Bombeiro Hidráulico dia	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
Bombeiro Hidráulico noite	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro dia	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
½ Oficial de Bombeiro noite	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
SETOR 3: OPERACIONAL II	

Soldador	Unem e cortam peças de ligas metálicas usando processos de soldagem e corte, tais como eletrodo revestido, TIG, MIG, MAG, oxigás, arco submerso, brasagern, plasma. Preparam equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte e peças a serem soldadas. Aplicam estritas normas de segurança, organização do local de trabalho e meio ambiente.
Serralheiro	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco; fabricam ou reparam caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço; recortam, modelam e trabalham barras perfiladas de materiais ferrosos e não-ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares.
SETOR 4: OPERACIONAL III	
Mestre de Obras	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.
Gesseiro	Preparam ferramentas, equipamentos, materiais e selecionam peças de acordo com o projeto de decoração. Fabricam e recompõem placas, peças e superfícies de gesso. Revestem tetos e paredes e rebaixam tetos com placas de painéis e gesso. Realizam decorações com peças de gesso e montam paredes divisórias com blocos e painéis de gesso.
Ladrilheiro	Planejam o trabalho e preparam o local de trabalho. Estabelecem os pontos de referência dos revestimentos e executam revestimentos em paredes, pavimentos, muros e outras partes de edificações com ladrilhos, pastilhas, mármore, granitos, ardósia ou material similar, tacos e tábuas de madeira. Fazem polimento e lustram revestimentos.
Pedreiro	Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos.
Ajudante de Pedreiro	Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais.
Marceneiro	Preparam o local de trabalho, ordenando fluxos do processo de produção, e planejam o trabalho, interpretando projetos desenhos e especificações e esboçando o produto conforme solicitação. Confeccionam e restauram produtos de madeira e derivados (produção em série ou sob medida). Entregam produtos confeccionados sob medida ou restaurados, embalando, transportando e montando o produto no local da instalação em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental.
Auxiliar de Marceneiro	Preparam o local de trabalho, ordenando fluxos do processo de produção, e planejam o trabalho, interpretando projetos desenhos e especificações e esboçando o produto conforme solicitação. Confeccionam e restauram produtos de madeira e derivados (produção em série ou sob medida). Entregam produtos confeccionados sob medida ou restaurados, embalando, transportando e montando o produto no local da instalação em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental.
Auxiliar de Manutenção Predial	Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.
SETOR 5: OPERACIONAL IV	

Pintor	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc...
½ Oficial de Pintor	Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc...

10. FIXAÇÃO DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

O artigo 193, da CLT, conceitua a Periculosidade para inflamáveis e explosíveis da seguinte forma:

*“São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o **contato permanente** com inflamáveis ou explosivos em condições de riscos acentuados.*

§ 1º O trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.”

A Legislação brasileira confere o direito ao adicional de periculosidade nas seguintes situações:

- Contato com explosivos e inflamáveis – Art. 193 CLT regulamentado pela NR – 16, Portaria nº 3.214.
- Atividades e Operações de Vigilância Patrimonial, anexo 3 regulamentado pela NR – 16, Portaria nº 3.214
- Energia Elétrica – Lei nº 7.369/85, regulamentada pelo Decreto nº 93.412/86, pela lei nº 12.740, 08 de dezembro de 2012 e posterior portaria nº 1.078, de 16 de julho de 2014, que caracterizam as atividades e operações perigosas com energia elétrica, segundo o anexo 4 da NR-16.
- Radiação Ionizante – Portaria nº 518, de abril de 2003
- Atividades Perigosas em Motocicleta, anexo 5 regulamentado pela NR – 16, Portaria nº 3.214

11. DETALHAMENTO

11.1.1 Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica

Para os **GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV)**, composto pelas funções: **Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor**, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades e operações perigosas com Energia Elétrica**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

11.1.2. Atividades e Operações com Explosivos

Para os **GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV)**, composto pelas funções: **Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor**, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades e operações perigosas com explosivos**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

11.1.3. Atividades e Operações com Inflamáveis

Para os **GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV)**, composto pelas funções: **Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor**, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades e operações perigosas com inflamáveis**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

11.1.4. Atividades e Operações com Radiações Ionizantes

Para os GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV), composto pelas funções: Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades e operações com radiação ionizante ou substâncias radioativas**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

11.1.5. Atividades e Operações com Motociclista

Para os GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV), composto pelas funções: Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades de motociclista**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

11.1.6. Atividades e Operações de Vigilante

Para os GHE 1 (Operacional), GHE 2 (Operacional I), GHE 3 (Operacional II), GHE 4 (Operacional III) e GHE 5 (Operacional IV), composto pelas funções: Engenheiro Civil, Arquiteto, Encarregado Administrativo, Auxiliar Administrativo, Supervisor de Hidráulica, Bombeiro Hidráulico, Bombeiro Hidráulico dia, Bombeiro Hidráulico noite, ½ Oficial de Bombeiro, ½ Oficial de Bombeiro dia, ½ Oficial de Bombeiro noite, Soldador, Serralheiro, Mestre de Obras, Gesseiro, Ladrilheiro, Pedreiro, Ajudante de Pedreiro, Marceneiro, Auxiliar de Marceneiro, Auxiliar de Manutenção Predial, Pintor e ½ Oficial de Pintor, foi observado que nenhuma função da empresa exerce **atividades de vigilantes**, portanto, **não sendo devido o adicional de Periculosidade para nenhum GHE.**

12. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção Função/Atividade/Área	Óculos de Segurança	Capacete de segurança	Luva de Segurança	Calçado de segurança	Capuz Balacava	Respiradores
Engenheiro Civil	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Arquiteto	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Encarregado Administrativo	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Auxiliar Administrativo	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A	N. A
Supervisor de Hidráulica	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico dia	X	X	X	X	X	X
Bombeiro Hidráulico noite	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro dia	X	X	X	X	X	X
½ Oficial de Bombeiro noite	X	X	X	X	X	X

Proteção							
Função/Atividade/Área	Óculos de Segurança	Capacete de segurança	Luva de Segurança	Calçado de segurança	Respiradores	Máscara de solda	Avental de raspa
Soldador	X	X	X	X	X	X	X
Serralheiro	X	X	X	X	X	X	X
Mestre de Obras	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Gesseiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Ladrilheiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Pedreiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Ajudante de Pedreiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Marceneiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Auxiliar de Marceneiro	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Auxiliar de Manutenção Predial	X	X	X	X	X	N. A	N. A
Pintor	X	X	X	X	X	N. A	N. A
½ Oficial de Pintor	X	X	X	X	X	N. A	N. A

13. QUADRO DE RESUMO DE ENQUADRAMENTO DE PERICULOSIDADE POR FUNÇÃO

Função	Agente	Enquadramento
Engenheiro Civil Arquiteto Encarregado Administrativo Auxiliar Administrativo Supervisor de Hidráulica Bombeiro Hidráulico Bombeiro Hidráulico dia Bombeiro Hidráulico noite ½ Oficial de Bombeiro ½ Oficial de Bombeiro dia ½ Oficial de Bombeiro noite Soldador Serralheiro Mestre de Obras Gesseiro Ladrilheiro Pedreiro Ajudante de Pedreiro Marceneiro Auxiliar de Marceneiro Pintor ½ Oficial de Pintor Auxiliar de Manutenção Predial	Explosivos	Não Há Enquadramento
	Eletricidade	Não Há Enquadramento
	Inflamáveis	Não Há Enquadramento
	Radiação Ionizante	Não Há Enquadramento
	Vigilante	Não Há Enquadramento
	Motociclista	Não Há Enquadramento

ENCERRAMENTO

Este documento constitui Laudo de Periculosidade com avaliação, qualitativa e quantitativa dos Riscos Ambientais referente aos prestadores de serviço ao HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS, cujo objeto é Contratação de empresa para execução de Serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, incluindo reparos e recomposições das edificações que compõem o HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS - HNMD, localizado na Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos – Rio de Janeiro – RJ, que no momento de sua emissão a contratada era a empresa CETEST RIO LTDA (39.128.525/0001-42), contém 17 páginas, realizado no período de outubro de 2023..

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2023.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO	
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO:114 98772781	Assinado de forma digital por CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO:1149877 2781
Caio Cesar Nogueira de Azevedo Engº de Segurança do Trabalho CREA 2009137818	

ANEXO

- Comprovação de Responsabilidade Técnica;
- ART.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro

CREA-RJPágina: 1/1
Data: 27/10/2023**CERTIDÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL****114148/2023****VÁLIDA ATÉ: 31/12/2023**

Certificamos que o profissional abaixo citado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei Federal número 5.194, de 24 de dezembro de 1.966. Certificamos ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Crea-RJ.

DADOS DO REGISTRO

Nome:	CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO		
Registro:	2009137818	Data de Registro:	07/01/2010
Carteira:	RJ-/D	Emitida em:	10/04/2019
CPF:	114.987.727-81		
RNP:	2008024660		

Título: ENGENHEIRO DE PETRÓLEO**Atribuições:**

ARTIGO 16 DA RESOLUCAO 218/73, DO CONFEA
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO
Data colação de grau: 25/07/2014

Título: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**Atribuições:**

RES 359/91 ART 4 (AT.01 A 18)
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
Data colação de grau: 28/11/2016

Título: TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS**Atribuições:**

RES 313/86 - ART 03 E 04
Formado pelo(a): UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA
Data colação de grau: 09/08/2009

FINALIDADE DA CERTIDÃO: ARQUIVO**Certidão de Registro Profissional nº 114148/2023****Emitida às: 27/10/2023 08:50 (hora de Brasília)****Código de controle do comprovante: 0.031307594143801576**

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do Crea-RJ (www.crea-rj.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Esta certidão perderá a validade caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos desde que não representem a situação correta ou atualizada do registro.

Válida em todo território nacional.

República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

CREA-RJ
Registro Crea No
2009137818

Nome
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Data do Registro no Crea-RJ
07/01/2010

Título Profissional
**ENGENHEIRO DE PETROLEO
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO
TECNOLOGO EM PETROLEO E GAS**

Registro Nacional
2008024660
Data de Emissão
10/04/2019

for [signature]
Presidente do Confea

[signature]
Presidente do Crea RJ

Vale como Documento de Identidade em todo o território nacional e tem Fé Pública, conforme o § 2º do art. 56 da Lei nº 5194 de 24/12/66 e Lei nº 6206 de 07/05/75.

República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Crea de Registro
CREA-RJ

Nome
CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Filiação
**LAIDE NOGUEIRA DE AZEVEDO
CESAR SAN'ANNA DE AZEVEDO**

Nascimento 05/01/1989 CPF 114.987.727-81 Doc. de Identidade 222846248 SECC-RJ Nacionalidade **BRASILEIRA**

Naturalidade **RIO DE JANEIRO RJ**

Tipo Sang. A + Título de Eleitor 133911080302 PIS/PASEP

caio
Assinatura do Profissional



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço
2020230262671

INICIAL

1. Responsável Técnico

CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO

Título profissional:
ENGENHEIRO DE PETRÓLEO
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS

RNP: 2008024660

Registro: 2009137818

Empresa contratada:
HUIOS CONSULTORIA EM SEGURANCA E SAUDE DO TRABALHO LTDA

Registro: 2022201103

2. Dados do contrato

Contratante: COMANDO DA MARINHA

CPF/CNPJ: 00394502014870

RUA CESAR ZAMA

Complemento: -

Bairro: LINS DE VASCONC N°: 185

Cidade: RIO DE JANEIRO

UF: RJ ELOS

CEP: 20725090

Contrato: 0001

Celebrado em: 27/10/2023

Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO

Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

3. Dados da Obra/Serviço

RUA CESAR ZAMA

Complemento: -

Bairro: LINS DE VASCONC N°: 185

Cidade: RIO DE JANEIRO

UF: RJ ELOS

CEP: 20725090

Data de Início: 27/10/2023 Previsão de término: 27/10/2024

Finalidade: CADASTRAL

Proprietário: COMANDO DA MARINHA

CPF/CNPJ: 00394502014870

4. Atividade técnica

1 ANALISE
4 ASSISTENCIA
36 LAUDO TECNICO
32 GERENCIA
80 HIGIENE NO TRABALHO
180 INSALUBRIDADE
182 PERICULOSIDADE

Quantidade 3,00 Unidade d Pavimento -

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE LTI E LTP COM AVALIAÇÕES QUALITATIVAS

6. Declarações

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, as atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas por **Caio Cesar Nogueira de Azevedo**
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 2009137818

CAIO CESAR NOGUEIRA DE AZEVEDO - 11498772781

COMANDO DA MARINHA - 00394502014870

Valor ART: R\$96,62

Registrada em 27/10/2023

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br

Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br

Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Nosso Número: 28078570001939086